

N12/18-A/47

Não falei à Olga, nem
nunca lhe falarei, é uma cabotina
indecente e de que
toda a gente se ri. Foi muito
como a Jeanne e Nogueira,
a Luiza Ey a tal senhora de
Macau, que é casada
com o medico Novaes, a Albe-
rtina Paraizo e muitas outras
pessoas para serem até
de chaga de sua despauteria
Faltas que os feministas
e propagandear o feminismo
sua parte, elle é a primeira
parte da educação. Sem
a libertação da mulher como
educar a criança? Deus
me livre de cair na soberba da
M^a Amalia e outras que acham
que só ellas são dignas de
tudo, as outras que se deixem
estar onde estão... Se eu
tenho sempre berrado contra
isso, não posso fazer o mesmo.
Além disso os livros sobre
feminismo estão agora em
moda e vendem-se. Ainda o
outro dia me disse o Gomes
de Carvalho que o As Mulheres
se tem vendido bem e tem
sido pedido do Brazil.
Tambem o Libanio diz que
o meu livro "Patria" se hade
vender porque tem interesse
e está bem feito. Toda a
gente que o vê gosta, lá
isso é verdade. Ainda hoje
a senhora do [Delpent?] que
veio cá com as filhas o
prometeu de premio a
pequena, que ficou encan-
tada só de o ver. Aquella
senhora que está lá no
hotel e que é da Covilhã
dos Campos

Carta de Ana de Castro Osório ao pai
23 de Maio de 1906

[p.3]

[...]

Não falei à Olga, nem nunca lhe falarei, é uma cabotina indecente e de que toda a gente se ri. Fui [ouvida?] como a Jeanne e Nogueira, a Luiza Ey a tal senhora inglesa de Macau, que é casada com o medico Novaes, a Albertina Paraizo e muitas outras pessoas para vermos até onde chega o seu despauterio.

Tenho que ser feminista e propagandear o feminismo pois elle é a primeira parte da educação. Sem a libertação da mulher, como educar a criança? Deus me livre de cair na soberba da M^a Amalia e outras que acham que só ellas são dignas de tudo, as outras que se deixem estar onde estão... Se eu tenho sempre berrado contra isso, não posso fazer o mesmo.

Alem disso os livros sobre feminismo estão agora em moda e vendem-se. Ainda o outro dia me disse o Gomes de Carvalho que o As Mulheres se tem vendido bem e tem sido pedido do Brazil.

Tambem o Libanio diz que o meu livro "Patria" se hade vender porque tem interesse e está bem feito. Toda a gente que o vê gosta, lá isso é verdade. Ainda hoje a senhora do [Delpent?] que veio cá com as filhas o prometeu de premio a pequena, que ficou encantada só de o ver. Aquella senhora que está lá no hotel e que é da Covilhã dos Campos

Mello, logo ^{COMPRO} comprou um e levou-o ao collegio onde tem a sobrinha comprarem para premios. Se elle se vendesse bem!

Os Fabulosos garces que se vendem por nos ha muito tempo tambem agora, mas e preciso andar sempre atentos a perguntar porque e caloum para nos pagem.

Wander a ser o sr. p. d. de...
mas me querem conhecer? Elles sao muito fofos, mas nao valem as tres tocas nem as cintas, as farratas e polvos, mas a todo o caso ficam me conhecendo. Agora eu acalando mais estes tres mallos vou definitivamente comecar a aprender o inglez e entro a estudar para a America e passar o tempo. Se a trouxa me corrigirem ja tobo o mundo me tratando, mas o Fome, coutebo, tratava mal! Para os Duplidos parecem o que sao! A fofa e a gorta muito da Victoria da Terra, das Frases e do Tio Burreiro que nos lhe temo, ate digo que se eu zangar com a Carolina por nos elle diga ha muito tempo que me serve ser com de decaos as meus livros para trabalhar.

O que quero que elle se vendam em portuguez e ter bilheiro para pagar lindas edicoes! Mas nao o' o peo, o meu bapaz pelo menos.

Carta de Ana de Castro Osório ao pai
23 de Maio de 1906

[p.4]
Mello, logo comprou um e levou-o ao collegio onde tem a sobrinha para lá comprarem para premios. Se elle se vendesse bem!...
[...]